



## Amazônia, o planeta e a responsabilidade de cada um

P. 2

Animal não é "coisa"

P. 7

História não contada do Espiritismo

P. 10

Dar valor para o que se tem

P. 12

Quando o amor transforma vidas

P. 15

Mais mulheres espíritas no Brasil

P. 4

A quarta dimensão e o hiperespaço

P. 8

## ATUALIDADE

Cláudia Santos

# Meio ambiente e o Brasil

“A Terra produziria sempre o necessário, se com o necessário soubesse o homem contentar-se. Se o que ela produz não lhe basta a todas as necessidades, é que ele a emprega no supérfluo o que poderia ser empregado no necessário” (*O Livro dos Espíritos, cap. V, Lei de Conservação*).

No último mês, a Amazônia mais uma vez foi palco de debates, ocasionou manifestações de rua inéditas no país, liderou os assuntos compartilhados nas redes sociais do mundo inteiro e trouxe à tona novamente a discussão sobre

ARQUIVO PESSOAL



**da”, como você vê essa movimentação dos brasileiros e de parte do mundo em favor da Amazônia?**

**Laura de Santis Prada** – O mundo está passando por grandes mudanças em um curtíssimo período de tempo. Se pegarmos os últimos 200 anos, o

as consequências das nossas atitudes no planeta.

Para falar sobre o tema e sobre as reflexões que devemos fazer para cuidar da nossa casa planetária, batemos um papo com a engenheira agrônoma Laura de Santis Prada. Desde 1997, Laura atua com certificação socioambiental de culturas agrícolas e florestais e projetos de desenvolvimento territorial e recuperação de áreas degradadas. De uma família espírita há três gerações, afirma que usa os princípios da Doutrina como referência para sua vida e seu trabalho.

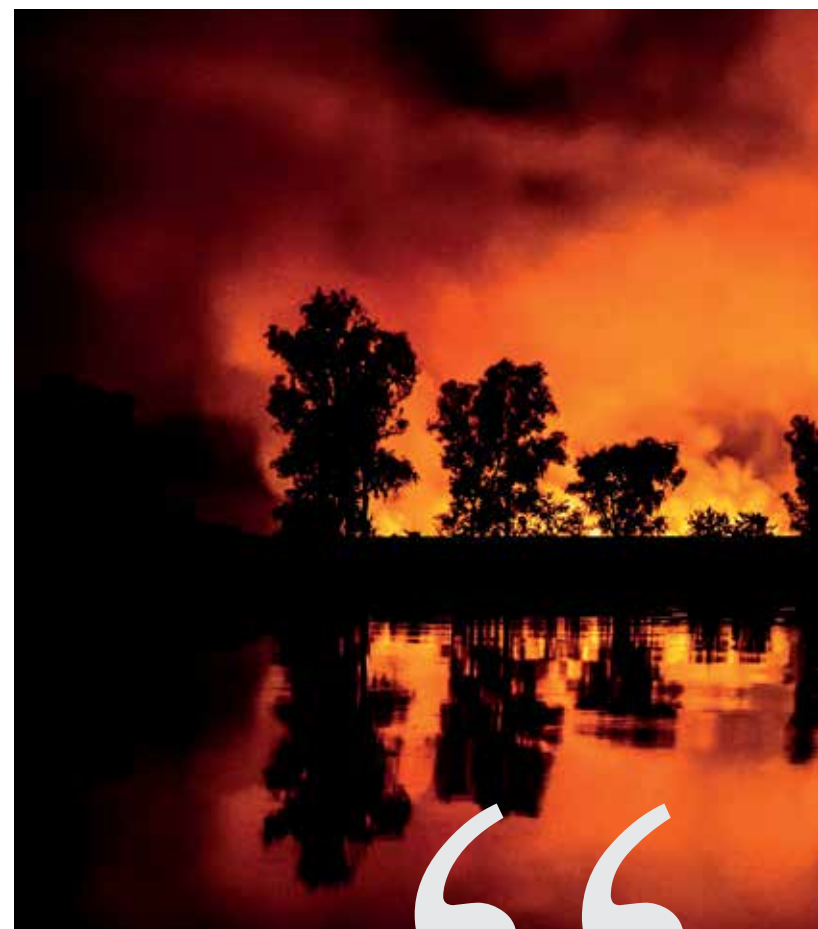
**Folha Espírita – Em um mundo no qual se discutem mudanças climáticas e o impacto que provocamos no planeta com nossa “pega-**

que não é nada em termos de história da humanidade e menos ainda em termos planetários, a população mundial passou de cerca de 1 bilhão para mais de 7 bilhões de pessoas. Com isso e com as mudanças de comportamento e de consumo, nosso “peso” sobre os recursos naturais aumentou drasticamente, ao mesmo tempo em que começamos a nos afastar da natureza – hoje temos mais pessoas vivendo nas cidades do que no meio rural ou natural. Isso trouxe consequências drásticas na nossa vida, e uma delas é a desvalorização dos ambientes naturais, das florestas, dos rios, das plantas e dos animais. Então, esse olhar agora para a Amazônia, percebo que é como um despertar para o

que estava esquecido, relegado ao segundo plano. Quando a cidade de São Paulo ficou escura por fumaça às 15h – embora depois tenha sido apurado que a maior parte da fumaça veio da Bolívia e do Paraguai, e não da Amazônia –, as pessoas tiveram um alerta muito “visível” do perigo que é não cuidar da natureza, da nossa casa, que é o nosso planeta Terra. Assim como ocorre com as questões de natureza espiritual, quando muitas vezes temos um afastamento por conta de vários motivos – excesso de trabalho, conforto material, não ter “tempo” – e, por alguma razão, há um despertar para o que realmente importa, para a busca e a proximidade com Deus e com a espiritualidade.

**FE – As pessoas estão despertando para a questão ambiental e sobre o quanto ela impacta em nossas vidas?**

**Laura** – Acho que como o nosso planeta está passando por uma transição de mundo de provas e expiações para um mundo de regeneração, muitas pessoas estão também transitando de um estado de sofrimento, de doença mental, psíquica e espiritual, para um estado de regeneração. Hoje, a quantidade de pessoas com problemas de ordem emocional ou psicológica é altíssima, principalmente jovens. Muitos cientistas e pesquisadores têm associado essa situação também com o afastamento das pessoas e seus hábitos com a natureza e com a ordem natural das coisas. Então, esse



despertar para o belo, para o encantamento com a criação Divina, para com os outros seres vivos que são nossos companheiros de morada planetária, faz parte do processo de regeneração do planeta.

**FE – Você acha que as pessoas têm noção de que podem cometer um ecocídio, ou seja, serem capazes, como humanidade, de realizar escolhas que reduzem nossas possibilidades de existência nesse plano?**

**Laura** – Creio que muitas pessoas já têm essa consciência, de que nossas ações sobre o planeta podem determinar o futuro para melhor ou para pior e que a ação humana precisa

As queimadas não são comuns e ‘obra do acaso’ por razão da estação seca. São eventos produzidos pela ação humana, ou seja, alguém teve de pôr fogo na floresta, com a intenção de fazê-la queimar

# no centro das atenções



situação de escassez e esgotamento desses recursos, como apontam os relatórios não só da ONU como de outras organizações que estudam os efeitos da ação humana sobre o clima, a biodiversidade, as florestas, os solos e a água doce no mundo.

**FE – Qual a responsabilidade da humanidade sobre o planeta? E o papel dos espíritas nessa empreitada?**

**Laura** – Creio que o papel dos espíritas neste momento planetário é esforçarem-se para se conectarem a esta grande teia da vida e da natureza, em que o plano espiritual e material/físico está intimamente conectado, portanto nossa postura e nossas atitudes, tanto mental/psíquica como material/no mundo físico, são determinantes para preservar ou alterar esse equilíbrio. Especificamente sobre a Amazônia e as queimadas, é preciso atentar-se que, ao contrário de muita informação que circulou nas redes sociais, as queimadas não são comuns e “obra do acaso” por razão da estação seca. São eventos produzidos pela ação humana, ou seja, alguém teve de pôr fogo na floresta, com a intenção de fazê-la queimar. O ser humano é dotado de livre-arbítrio, tem consciência de seus atos e de suas consequências. Há aqueles que plantam árvores, outros as cortam e queimam. Aos espíritas em relação a esse tema, cabe o exercício desse livre-arbítrio em consonância com os preceitos da Doutrina.

“

Boa parte de nós deverá retornar a este mundo pelas portas da reencarnação. Se ainda quisermos encontrar aqui estoques razoáveis de água doce, ar puro, terra fértil, menos lixo e um clima estável, sem os flagelos previstos pelo efeito estufa, deveremos agir agora, sem perda de tempo” (André Trigueiro, FE, nov. 2007).

”

de um redirecionamento nesse sentido. Precisamos, como humanidade, reformular nossos hábitos e, principalmente, a percepção de valor que damos à natureza. Muitos povos tradicionais têm elementos da natureza como sagrados: uma floresta, um rio, uma cachoeira, um animal. A consciência de nossas ações danosas ao planeta é determinante para nosso futuro, e isso passa por uma reaproximação com o sagrado, com nosso papel como Espíritos em evolução, que precisamos colaborar com a evolução do planeta como um todo.

**FE – Quando a Doutrina estabelece a diferença entre o que é necessário e o que é**

**supérfluo e nos orienta em relação ao uso inteligente dos recursos naturais, há sinergia com o que estamos vivendo?**

**Laura** – Na resposta à pergunta 604 de *O livro dos Espíritos*, a primeira frase diz: “Tudo na natureza se encaixa por elos que ainda não podeis apreender. Assim, as coisas aparentemente mais díspares têm pontos de contato que o homem, no seu estado atual, nunca chegará a compreender”. Essa frase vem ao encontro das novas teorias científicas ancoradas na Física Quântica e também no entendimento da Doutrina Espírita de que o nosso pensamento, assim como nossas

atitudes, interferem no equilíbrio energético e vibracional do planeta. Da mesma forma, e seguindo os mesmos princípios, ocorre esse fenômeno no mundo físico e em relação ao uso dos recursos naturais. Por estarem todos conectados num equilíbrio dinâmico, todos os elementos da natureza estão suscetíveis aos distúrbios deste complexo arranjo. O ser humano está inserido neste arranjo, por isso não pode evitar sofrer as consequências de suas ações sobre a natureza. A exploração dos recursos naturais para suprir a constante e crescente necessidade de consumo, conforto e hábitos supérfluos da humanidade acabará por nos colocar numa

## EDITORIAL

## Bezerra de Menezes homenageado no Senado

O Senado brasileiro homenageou, no dia 29 de agosto, em sessão especial, o médico Adolfo Bezerra de Menezes Cavalcanti, mais conhecido como Doutor Bezerra de Menezes, ou o “médico dos pobres”. O dia foi escolhido por ser a data em que o médico nasceu, em 1831.

O autor do pedido para a homenagem, o senador Eduardo Girão (Pode-mos-CE), definiu Bezerra de Menezes como grande pacifista e humanista do século XIX: “Além de médico e escritor, ele também foi vereador e deputado e lutou por causas à frente de seu tempo. É uma trajetória brilhante, de muita superação. Ele levou muita luz para essa Terra, como médico, como político libertário, um dos grandes responsáveis pela abolição da escravidão no Brasil”, destacou.

O presidente da Federação Espírita Brasileira (FEB), Jorge Godinho Nery, ressaltou que o exemplo de Bezerra de Menezes deveria ser seguido por todos os médicos, espíritas e por todos os políticos, lembrando que ele se declarou espírita assim que teve contato com O livro dos Espíritos, de Allan Kardec: “Ao longo do trajeto da minha leitura, eu fui tomando consciência, achando que eu tinha nascido espírita e eu nasci espírita”, teria dito Bezerra.

O senador Nelsinho Trad (PSD-MS) lembrou a coragem de Bezerra de Menezes de se assumir espírita e defender o direito das pessoas de seguir o Espiritismo em uma época na qual a Doutrina não era aceita. O juiz José Carlos de Lucca, pales-

trante espírita, destacou a preocupação do homenageado com pessoas consideradas “invisíveis”: “Bezerra de Menezes olhava para os invisíveis, para os que não tinham nome, os que não tinham dignidade, os que não eram ouvidos pelo Estado e pelos poderes públicos”.

O presidente da Federação Espírita do Ceará, Luciano Klein, biógrafo de Bezerra de Menezes, afirmou que sua pesquisa permitiu a constatação da grandeza do médico. De acordo com Klein, ele era um pai amoroso, que suportou a perda de 8 dos seus 14 filhos por doenças como a febre tifoide: “Era alguém que, diferentemente de muitos de nós, pregava o que vivia e vivia o que pregava cotidianamente, sempre tendo a preocupação precípua de atender alguém que padecia de algum mal, de alguma dificuldade, nos momentos de sua trajetória de vida”.

Durante a homenagem, foi exibido um trecho do filme Bezerra de Menezes – o diário de um Espírito. O ator Carlos Vereza, que interpretou o médico no filme, também participou da solenidade. O escritor Alexandre Caldini, autor do livro A morte na visão do Espiritismo, destacou a evolução de Bezerra de Menezes na Terra e definiu a homenagem como uma pequena retribuição de todo o bem que o médico fez ao próximo. Para ele, a lei de Deus pode ser traduzida pelo amor, pela caridade e pelo bem.

Uma grande homenagem, sem dúvida, ao doutor Bezerra de Menezes e ao Espiritismo!

## ATUALIDADE



**Mário Peres** é médico neurologista, com doutorado pela Unifesp e pós-doutorado pela Thomas Jefferson University, no Jefferson Headache Center, nos EUA. Em 2007, foi eleito Fellow do American College of Physicians. É membro da Associação Médico-Espírita de São Paulo (AME-São Paulo).

## Mais mulheres que

Neste terceiro artigo da série sobre religiosidade no Brasil, vamos, com base nos dados do Censo 2010, mostrar a distribuição do Espiritismo entre homens e mulheres. No mês passado, no artigo “Espíritas no Brasil”, publicado neste espaço, explicamos a metodologia usada e suas implicações. As informações sobre gênero foram extraídas dos bancos de dados e das tabelas disponíveis no site do IBGE.

Segundo o Censo de 2010, dos 190,7 milhões de brasileiros, 97,3 (51,1%) eram mulheres e 93,4 (48,9%) eram homens. Espera-se sempre um pouco mais de mulheres em qualquer afiliação religiosa, mas algo diferente acontece no Espiritismo, pois a proporção de mulheres é maior que a que vemos na população geral.

Das 3.848.876 pessoas que se declararam espíritas, 2.267.176 (58,9%) eram mulheres e 1.581.701 (41,1%), homens.

Na Tabela 1, a seguir, vemos a porcentagem de mulheres em diversas religiões no Brasil. Nota-se que a maior porcentagem de mulheres se encontra na afiliação espírita

(59%), perto de “espiritualistas”, com 60%. Mulheres são 50% dos entrevistados católicos e 56% dos evangélicos. Por outro lado, apenas 41% de mulheres estão entre os que se declararam sem religião, mais acentuadamente em ateus (33%) e agnósticos (37%).

Se for mulher, maior a chance de ser religiosa ou simplesmente declarar uma afiliação religiosa. Dentre as religiões, há mais mulheres entre espíritas que outras afiliações.

Quais as explicações para o predomínio feminino mais pronunciado no Espiritismo? Em primeiro lugar, há um pouco mais de mulheres que homens na população brasileira (51% x 49%). Mulheres sabidamente são mais religiosas que homens, e isso pode ser observado nesses dados do Censo, principalmente pelo que ocorre com os evangélicos. Curiosamente, a mesma proporção de mulheres (60%) se observa em espiritualistas, que provavelmente têm comportamento semelhante aos espíritas, porém preferem se declarar de maneira distinta.

Seria a conversão religiosa uma explicação para esses números? Seriam as experiên-

Grupos de religião	Total	Homens
<b>Total (1)</b>	<b>190 755 799</b>	<b>93 406 990</b>
Católica Apostólica Romana	123 280 172	61 180 316
Evangélicas	42 275 440	18 782 831
Evangélicas de Missão	7 686 827	3 409 082
Evangélicas de origem pentecostal	25 370 484	11 273 195
Espiritualista	61 739	24 857
<b>Espírita</b>	<b>3 848 876</b>	<b>1 581 701</b>
Umbanda	407 331	182 119
Candomblé	167 363	80 733
Judaísmo	107 329	53 885
Hinduismo	5 675	2 942
Budismo	243 966	110 403
Islamismo	35 167	21 042
Sem religião	14 595 979	8 592 492
Ateu	615 096	411 397
Agnóstico	124 436	78 618
Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.		

# Folha Espírita

FUNDADORES: Freitas Nobre, Marlene Nobre e Paulo Rossi Severino (1974)  
 DIRETOR RESPONSÁVEL: Fábio Gandolfo Severino | JORNALISTA RESPONSÁVEL: Cláudia Santos MTb - 21.177 |  
 CRIAÇÃO - PROJETO GRÁFICO E SITE: MaçãV Comunicação www.macav.com.br | DIAGRAMAÇÃO: Sidney João de  
 Oliveira | SITE - PROGRAMAÇÃO: www.aboutdesign.com.br | REVISÃO: Sidônio de Matos | ASSINATURAS: Ana Carolina  
 G. Severino carol@folhaespirita.com.br | EXPEDIÇÃO: Sílvio do Espírito Santo e Silvana De Oliveira

Folha Espírita é uma publicação de FE - Editora Jornalística Ltda. - Av. Pedro Severino Jr., 325 - São Paulo - SP - CEP 04310-060 - Telefax: (11) 5585-1977 - CNPJ: 44.065.399/0001-64 - Insc. Mun. 8.113.8970 - Insc. Est. 109.282.551-110. Periodicidade: Mensal - www.folhaespirita.com.br - e-mail: folhaespirita@folhaespirita.com.br



**Ana Luiza Abicalil Momi**  
 é membro do Departamento Acadêmico  
 da Associação Médico-Espírita do Brasil  
 (AME-Brasil).

# homens espíritas no Brasil

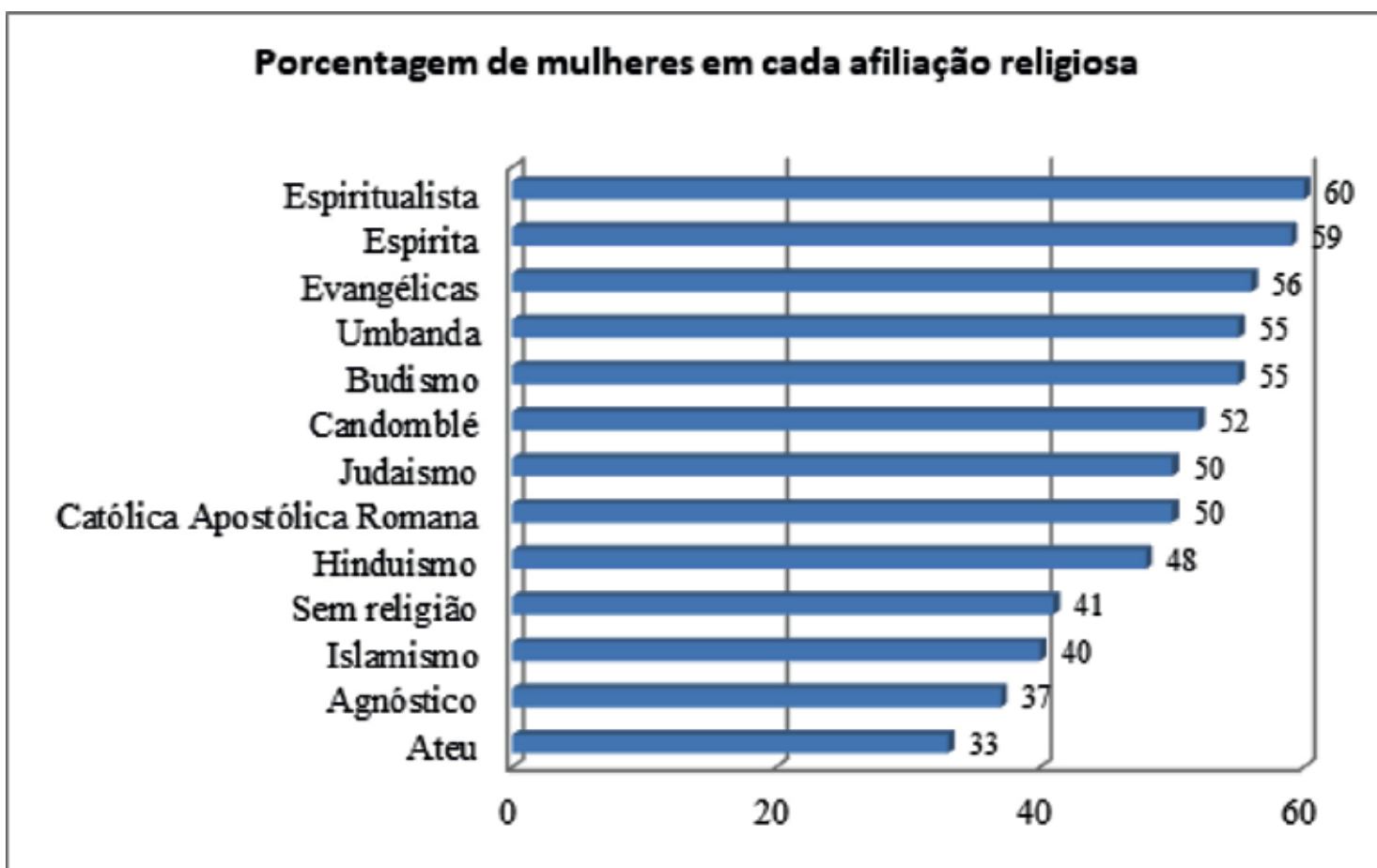
cias mediúnicas: sentir presença, ver ou ouvir espíritos, ou lembranças de vida passada, ou sonhos premonitórios que levariam as mulheres, mais predispostas a essas experiências, a posteriormente se converterem ao Espiritismo? Seria a justificativa um fenômeno oposto? Homens seriam menos crédulos, mais tendenciosos ao ateísmo, ou a não sentir necessidade de pertencimento religioso, portanto declarando-se mais frequentemente sem religião?

Os arranjos domiciliares poderiam ser outra explicação, seriam casais sem filhos ou mulheres sem cônjuge e com filhos, grupos que são mais frequentes em espíritas mais predispostos a serem adeptos do Espiritismo?



**Referências:**  
 Dados referentes à metodologia do Censo 2010  
 Tabelas sobre religião no Brasil Censo 2010. Ibge.gov.br

Mulheres	% de Mulheres
<b>97 348 809</b>	<b>51</b>
62 099 856	50
23 492 609	56
4 277 745	56
14 097 289	56
36 882	60
2 267 176	59
225 213	55
86 630	52
53 444	50
2 733	48
133 563	55
14 124	40
6 003 486	41
203 699	33
45 818	37



## CANTINHO DO EVANGELIZADOR

# Pets de estimação. Ter ou não?

Decidir se é o momento ou não de ter um animal de estimação não é fácil. O sentimento de ter um “amigo bicho” é cativante, mas animais de estimação precisam de dedicação, comprometimento e, principalmente, amor.

Após tantos casos de abandono e violência contra animais domésticos, veterinários e organizações de proteção aos animais advertem: “os animais não são brinquedos e não podem ser descartados quando bem quisermos. Eles precisam de cuidados a todo momento e, em troca, nos dão os melhores anos de nossas vidas”.

Estatísticas de denúncias levam a crer que maus-tratos contra animais são o 5º crime mais cometido no Brasil. Cães, gatos e

cavalos são alguns dos que mais sofrem com essa realidade cruel.

Antes de adotar, apresentar ou pegar um animal de estimação, conheça os 10 mandamentos criados pela Arca Brasil – Associação Humanitária de Proteção e Bem-Estar Animal, entidade não governamental sem fins lucrativos, independente e apartidária, e saiba o necessário antes de fazer um novo amigo.

## Dez mandamentos da guarda responsável

1

Antes de trazer um pet para casa, considere que seu tempo médio de vida é superior a 12 anos. Pergunte à família se todos estão de acordo, se há recursos para mantê-lo e verifique quem cuidará dele nas férias ou em feriados prolongados.

2

Adote animais de abrigos públicos e privados (vacinados e castrados), em vez de comprá-los por impulso.

3

Informe-se sobre as características e necessidades da espécie escolhida – tamanho, comportamentos, espaço físico.

4

Mantenha seu animal sempre dentro de casa, jamais solto na rua. Para os cães, passeios são fundamentais, mas apenas com coleira/guia e conduzido por quem possa contê-lo.

5

Cuide da saúde física do animal. Forneça abrigo, alimento, vacinas e leve-o regularmente ao veterinário. Dê banho, escove e exercite-o regularmente.

6

Zele pela saúde psicológica do animal. Dê atenção, carinho e ambiente adequado a ele.

7

Eduque o animal, se necessário, por meio de adestramento, mas respeite suas características comportamentais.

8

Recolha e jogue os dejetos (fezes) em local apropriado.

9

Identifique o animal com plaqueta e registre-o no Centro de Controle de Zoonoses ou similar, informando-se sobre a legislação do local. Também é recomendável uma identificação permanente (microchip).

10

Evite as crias indesejadas de cães e gatos, um dos motivos para o abandono. Castré os machos e fêmeas em veterinário devidamente habilitado. A castração é a única medida definitiva no controle da procriação e não tem contraindicações.



### Seja consciente

Após fazer todas essas ponderações, você acredita que é apto a ter um animal de estimação? Se sim, atenda a todas as recomendações que lhe forem dadas e prepare o ambiente para receber seu amigo. Tenha certeza que se você tiver amor para oferecer a eles a sua casa será o melhor lugar para onde eles poderiam ir. Os animais sentem quando são queridos e amados e, com certeza, demonstrarão que gostam de você e da sua casa. A felicidade deles depende apenas dos cuidados que você dispensar a eles.

“Nossos benfeitores espirituais nos esclarecem que é preciso que todos consideremos que os animais diversos, a nos rodearem a existência de seres humanos em evolução no planeta Terra, são nossos irmãos menores, desenvolvendo em si mesmo o próprio princípio inteligente. [...] Eles,

os animais, aspiram ser, num futuro distante, homens e mulheres inteligentes e livres. Assim sendo, nós podemos nos considerar como irmãos mais velhos e o mais experimentado dos animais. [...] Tudo isso se resume em graves responsabilidades para os seres humanos! A angústia, o medo e o ódio que provocamos nos animais lhes altera o equilíbrio natural de seus princípios espirituais, determinando ajustamentos em posteriores existências [...]. A responsabilidade maior recairá sempre nos desvios de nós mesmos, que não soubemos guiar os animais no caminho do Amor e do Progresso, seguindo a Verdade de Deus” (Chico Xavier – *Mandato de amor*). (WGJ)

**Fontes:** Arca Brasil – <http://arcabrasil.org.br>  
Proteção animal mundial – <https://www.worldanimalprotection.org.br/>

“

Tenha certeza que se você tiver amor para oferecer a eles a sua casa será o melhor lugar para onde eles poderiam ir

”

## ATUALIDADE



**Irvênia Prada**  
é membro e fundadora do Núcleo de Medicina Veterinária e Espiritualidade da Associação Médico-Espírita de São Paulo (NUVET)

# Animal não é “coisa”, e sim um ser espiritual em evolução

Meu dileto amigo dr. Laerte Levai – promotor de Justiça e autor do livro *O direito dos animais* – certa vez me explicou que, quando, por exemplo, vejo um cavalo ser açoitado e vou fazer um BO, a Justiça acolhe a minha queixa apenas por considerar que eu, como ser humano, estou incomodada com o episódio, sem levar em conta o sofrimento do animal, pois a estrutura do Direito é antropocêntrica (do grego *antropós* = ser humano), como assim se caracterizam outras instituições humanas. Portanto, animal é “coisa” utilizável e descartável, um “bem móvel”.

Atribui-se ao grande filósofo René Descartes o conceito de que os animais seriam máquinas automatizadas e insensíveis, sem alma, e assim eles ainda são criados e abatidos industrialmente, utilizados em pesquisas e também nos deploráveis espetáculos de diversão, como rodeios, vaquejadas e rinhas.

Há anos, mais de 100 ONGs integrantes do Fórum Nacional de Proteção e Defesa Animal, capitaneado pela incomparável figura da bióloga Sônia Fonseca, vêm pressionando instituições normativas para que os animais sejam reconhecidos como seres sencientes (com capacidades emocionais e cognitivas). Afinal, desde meados do século XX, publicações acadêmicas<sup>1</sup> vêm demonstrando que os animais têm inteligência, memória, consciência<sup>2</sup>, capacidade de associação de ideias e de planejamento de ações fu-



turas e também sentimentos, podendo ainda sofrer física e mentalmente<sup>3</sup>.

## Projeto de lei no Senado

Finalmente, em 7 de agosto deste ano, o Plenário do Senado Federal aprovou um projeto de lei definindo que os animais passam a ter natureza jurídica, embora despersonalizados. O texto ainda acrescenta dispositivo à Lei dos Crimes Ambientais (Lei n. 9.605, de 1998) para determinar que os animais não sejam mais considerados bens móveis. É verdade que já demos um grande passo, mas nem tudo são flores, pois agropecuária, ciência e cultura estão fora do projeto.

Nesse cenário, impõe-se o pioneirismo da Doutrina Espírita, haja vista as informações que encontramos nas obras

básicas da Codificação: “eles têm alma, são princípios inteligentes” (*O livro dos Espíritos* – LE. 597 e *A gênese*, III. 11-13); “inteligência é atributo do espírito” (LE. 24; 76); “instinto é uma espécie de inteligência” (LE. 73); “os animais reencarnam e evoluem” (LE. 599; 601).

Nas publicações de André Luiz e Emmanuel, pela psicografia de Chico Xavier, também encontramos dados relevantes: “nos animais já existe o despertar da consciência” (*No mundo maior*, cap. 3); “os animais pensam, emitindo o seu pensamento em ondas fragmentárias” (*Mecanismos da mediunidade*, cap. IV); “o cérebro é o órgão sagrado de manifestação da mente, em trânsito da animalidade primitiva para a

espiritualidade humana” (*No mundo maior*, cap. 4).

Esses poucos exemplos citados já mostram que há muito tempo temos o conhecimento da verdadeira natureza dos animais – são seres espirituais em evolução e sencientes! O que falta para que possamos respeitar o direito que eles têm à própria vida e a condições de bem-estar? *O livro dos Espíritos* (LE. 785) contém a explicação: “[...] O maior obstáculo ao progresso moral (nossas escolhas em função do bem comum – LE. 629) são o orgulho e o egoísmo”. Não abrimos mão das coisas que nos são prazerosas, mesmo que esse cenário contemple o sacrifício de suas vidas e sua vivência de intenso sofrimento. Emmanuel (*O Consolador*,

questão 129) nos aconselha: “Consolemo-nos com a visão do porvir, sendo justo trabalharmos delicadamente pelo advento dos tempos novos em que os homens terrestres poderão dispensar, da alimentação, os despojos sanguinolentos de seus irmãos inferiores”.

1- Muitas dessas publicações são referidas nas seguintes obras de minha autoria: *A questão espiritual dos animais* (FE Editora, 2018); *A alma dos animais* (Casa Editora O Clarim, 2018). Da mesma forma, ver o artigo “Animais: sua verdadeira natureza” (*Revista Internacional de Espiritismo*, 2017).

2- Declaração de Cambridge sobre a Consciência Animal (2012).

3- Prada, I. et al. Bases metodológicas e neurofuncionais da avaliação de ocorrência de dor/sofrimento em animais. *Revista de Educação Continuada CRMV*, v. 5, p. 1-13, 2002.

HERNANI GUIMARÃES ANDRADE



Ney Prieto Peres

é engenheiro, pós-graduado em Administração de Empresas e Engenharia de Segurança do Trabalho. Autor do livro *Manual prático do espírita* (Editora Pensamento), é o segundo vice-presidente, diretor de Departamento e Conselheiro da Federação Espírita do Estado de São Paulo (FEESP). Cofundador do IBPP e da Aliança Espírita Evangélica.

# A quarta dimensão e o hipere

Antes de iniciarmos os comentários sobre o livro *Novos rumos às experimentações espíricas*, de Hernani Guimarães Andrade, dando sequência à programação de resgatar a memória das suas obras, consideramos básico tratarmos ainda do capítulo III – “A quarta dimensão e o hiperespaço” – do livro *A Teoria Corpuscular do Espírito*. Isso porque, no artigo anterior, tratamos sem muita profundidade sobre os elementos componentes da matéria quintessenciada intrínseca à natureza do Espírito, quais sejam: bíons, percéptons e inteléctons. Vamos dar aqui um olhar mais aprofundado a esses elementos.

O bión é uma partícula correspondente à vida, agente vivificador da matéria, diga-se, da energia condensada, em estado livre, como o próprio “fluido vital”. André Luiz, em *Missionários da luz*, ensina que “Os elétrons e fótons que vos constituem a vestimenta física integram, igualmente, os nossos veículos de manifestações, em outras características vibratórias”. Embora com distinções, Dr. Hernani concebe o bión como partícula do Espírito, essência; André Luiz considera os elétrons e fótons como veículos do Espírito, com diferentes “características vibratórias”, entendidos como o envoltório do perispírito no conceito de Allan Kardec.

O percépton é a partícula sùtil componente do Espírito, possuidora da faculdade de perceber estímulos e registrá-los em um verdadeiro “arquivo mental”. É a base fundamental das lembranças e dos registros das experiências

vividas nas aquisições milenares. André Luiz, em *Mecanismos da mediunidade*, comenta em “Corpúsculos mentais”: “Pensamento como matéria mental [...]. Formações corpusculares (nos planos espirituais) com base nos sistemas atômicos em diferentes condições vibratórias, considerando os átomos, tanto no plano físico quanto no plano mental, como associações de cargas positivas e negativas”. Nesse confronto de concepções, imaginamos que as partículas percéptons dos átomos espirituais irradiam ondas que se condensam em matéria mental.

O intelécton é a partícula inteligente, centelha divina, sede do pensamento, do discernimento e da vontade, que se aglutina como consciência, capaz de responder aos estímulos que nos mobilizam e de interpretar, pelas escolhas, as opções tomadas. “O campo bioestático criado pelo ‘Intelécton’ mantém cativos em suas órbitas os ‘Bíons’ que vitalizam as moléculas da substância viva”, nos informa Dr. Hernani.

A evolução do Espírito resulta do crescimento em complexidade de uma “formação espiritual composta”, entendida nesse modelo como constituída de bíons, percéptons e inteléctons, que foram se potencializando em experiências adquiridas nas vidas sucessivas, segundo o Dr. Hernani.

Ficou por definirmos o conceito de “quintessência” para entendimento do que afirmaram os Instrutores Espirituais à pergunta 82 de *O livro dos Espíritos*: “É certo dizer que os

Espíritos são imateriais?” (A.K.) Responderam “que os Espíritos não eram propriamente imateriais, mas, sim, incorpóreos”; e que sua constituição é de uma matéria levada ao último apuramento, o que há de mais puro, no seu mais alto grau, o essencial, a quinta-essência (Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa).

Essa matéria sutil, na época, meados do século XIX, admitiu Kardec, diferia de tudo o que se conhecia pelo nome de matéria, não podendo assim os Espíritos defini-la. Atualmente, passados 169 anos, temos novos conhecimentos que ao menos nos aproximem dessa natureza essencial dos Espíritos?

Jean E. Charon, francês, prêmio Nobel de Física, em seu livro *O Espírito este desconhecido*, no capítulo I, “Física e metafísica”, diz que Isaac Newton orientou toda sua vida para os problemas do Espírito, escreveu muito mais sobre a alquimia e sobre o ocultismo, o que hoje chamaríamos de parapsicologia, do que sobre a óptica

e a gravidade. Acrescenta: “E Newton distingue, então, dois tipos de luz: uma luz fenomênica, isto é, a que vemos; e uma luz numênica, que seria uma luz virtual, intervindo mais particularmente no mecanismo do ser vivo, e portadora do que chamamos Espírito”.

Para Newton, Deus intervém na natureza por intermédio do Espírito (a luz numênica). No capítulo II, “O espaço e o tempo do Espírito”, Charon escreve: “Em resumo, meu trabalho sobre as partículas elementares em Física me mostrou que algumas destas partículas encerram um espaço e um tempo do Espírito, coexistindo com o espaço e o tempo no qual toda a Física, desde Aristóteles, tem se esforçado para descrever a matéria e sua evolução”.

Comenta que um novo espaço-tempo, de natureza “complexa”, como se pode constatar, “pode ser decomposto em um espaço-tempo do Espírito e um espaço-tempo da Matéria, justapostos um ao outro”. Para caracterizar

essas partículas espirituais, afirma:

- “A duração de vida destas partículas é comparável à duração da própria vida inteira do Universo”.

- “Estas partículas encerram um espaço que não pode jamais perder seu conteúdo informacional”.

- “Estas partículas têm uma duração de vida praticamente eterna”.

- “Todas as informações que, durante nossa vida humana, armazenamos nestas partículas espirituais entram na constituição do nosso corpo e ‘vão subsistir além de nossa morte corporal’, praticamente pela eternidade”.

- “Cada um de nós possui um ‘Eu’ coextensivo à eternidade do tempo, no passado assim como no futuro”.

- “Cada uma das partículas que formam nosso corpo possui ‘em si mesma’ o conjunto da informação que caracteriza por seu conteúdo, o que chamamos de ‘nosso’ espírito, nossa pessoa, nosso ‘Eu’”.

- “Nós vivemos no plano

## Neurociência abordada em seminário da AME-Intern

Um simpósio realizado pela AME-Internacional, nos dias 16 e 17 de agosto, em Porto Alegre-RS, abordou a Neurociência no paradigma pós-materialista como um novo horizonte para a medicina. A programação reuniu especialistas convidados do Brasil e do Exterior.

As AMEs-Internacionais foram muito bem representadas. Dr. Fábio Villaraga e dra. Zaida Villaraga, da AME-Colômbia,

palestraram sobre *Neurociência e a humanização dos serviços de saúde e Neurociência e psicologia positiva*, respectivamente. Da AME-Argentina, dr. Daniel Montanelli falou sobre *Neurociência e inteligência espiritual*. A dra. Nelly Berchtold, da AME-Suíça, apresentou os temas *Psicopatologia ou fenômeno mediúnico? e Tentativa de suicídio – há casos sem esperança?* Dos Estados Unidos, a dra. Sonia Doi, presidente

da AME-Internacional, falou sobre *Perturbações espirituais no campo psiconeuroendocrinológico*.

Dr. Gilson Luis Roberto, presidente da AME-Brasil, apresentou os trabalhos *A neurofisiologia do amor e A neuropatologia do desamor*. Emanuel Burck dos Santos falou sobre *Espiritualidade e neurociência; e O cérebro triúno* foi abordado pelo dr. Sérgio Lopes, ambos da AMERGS. Foram apresentados ainda os



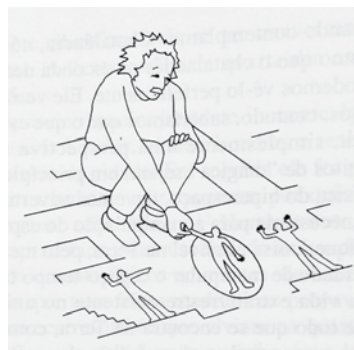


# espaço

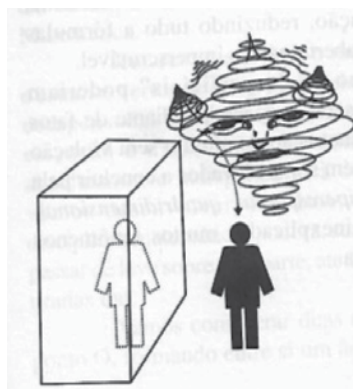
espírita aquilo que vive o próprio Universo”.

Encontramos assim, nessa obra, paralelos significativos entre as afirmações do físico Jean E. Charon e as construções do Dr. Hernani Guimarães Andrade lastreadas nas obras de Allan Kardec e de André Luiz.

Os conceitos de “quatro dimensões” e de “hiperespaço” nos remetem à disciplina de geometria descritiva.



Um ser bidimensional poderá ser facilmente removido de dentro para fora de um paralelogramo, sem precisar romper suas linhas de delimitação. Basta, para isso, que um ser tridimensional o tire, fazendo-o passar pela “terceira dimensão” (ou espaço).



Um ser tridimensional (homem) poderá ser retirado de dentro de um recinto hermeticamente fechado, sem precisar abrir passagem por suas paredes ou delimitações. Basta, para isso, que um ser tetradiimensional o remova dali, fazendo-o passar pela “quarta dimensão” (ou hiperespaço).

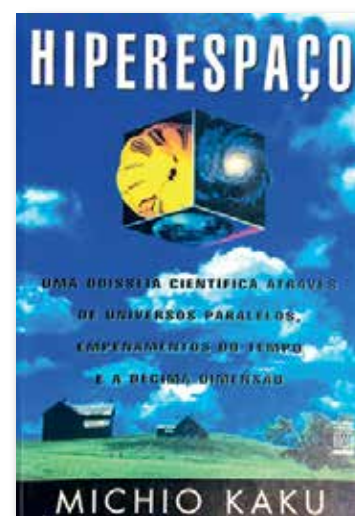
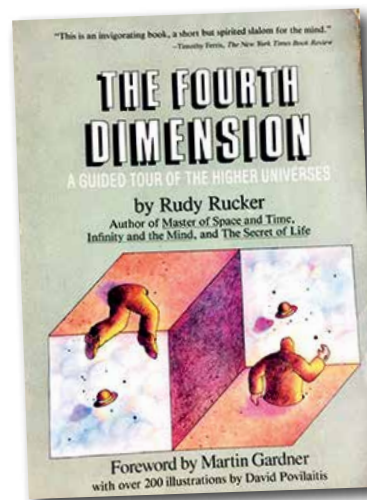
Estamos e nos movimentamos num espaço-3D, comprimento, largura e altura. Nesse espaço, os corpos sólidos não se interpenetram, não podem ocupar, por assim dizer, um mesmo espaço, se chocam, é o Princípio da Impenetrabilidade.

A ideia de um espaço de “quatro dimensões” nos leva a uma ideia de superposição so-

bre a nossa realidade ponderável e mensurável. Não conseguimos acessar essa outra dimensão como organismos de três dimensões, compactos, embora flexíveis. Caminhamos sobre superfícies de duas dimensões e podemos viajar em espaços de três dimensões, mas, para atravessar paredes e rochas, só nos desmaterializando, nos despojando do corpo, desdobrados para outras realidades invisíveis, imponderáveis.

Dr. Hernani, nesse capítulo, para compreendermos melhor, nos atribui a propriedade de passarmos por um processo de achatamento a seres de duas dimensões e a nos movimentarmos por deslizamento sobre superfícies rasas com apenas comprimento e largura, sem acesso à terceira dimensão pelos meios normais. Nessas condições, os que estivessem dotados das três dimensões poderiam realizar fáceis manobras, suspendendo por cordões objetos e pessoas.

Há, na fenomenologia paranormal, transportes de ob-



jetos, desdobramentos, desmaterializações, Poltergeist, viagens astrais, Experiências de Quase-Morte (EQM), que evidenciam a existência de outras dimensões além das três euclidianas conhecidas.

Essas dimensões, de variadas vibrações, podem se superpor e se interpenetrarem.

## A natureza hiperespacial do Espírito

Os Espíritos, por agrupamentos de diferentes vibrações, habitam regiões no Mundo Astral em organizações de recuperação, assistenciais, de aprendizagem, habitacionais comunitárias e recreativas, entre outras. Diz-nos Emmanuel que em volta do nosso planeta integramos uma população de cerca de 20 bilhões de seres espirituais, onde apenas 7 bilhões, na condição de humanos, habita os espaços de três dimensões. Os demais encontram-se nas Muitas Moradas de quatro ou mais dimensões.

Nosso Espírito, dependendo da faixa evolutiva, pode vivenciar “estados de consciência” de maiores frequências, entrando em sintonia com Planos Elevados de múltiplas dimensões. Estamos todos na condição de “Filhos Pródigos”, nos caminhos de volta à Casa do Pai, de onde, um dia, fomos criados simples e ignorantes.

## nacional



Programação reuniu especialistas do Brasil e do Exterior

temas *Aspectos neurocientíficos da morte ou desencarnação*, pelo dr. Fábio Villaraga; *Glândula pineal, o portal para a espiritualidade no ser humano*, pelo dr. Emanuel Burck dos Santos; e a *Importância das parábolas de Jesus*, encerrando o ciclo de palestras, pelo dr. Sérgio Lopes.

O excelente nível dos trabalhos apresentados mostrou os resultados de pesquisas na área da Neurociência, que estão muito bem documentados por

citações dos seus autores, no âmbito das universidades internacionais. Muitas dessas pesquisas inclusive estão relacionadas às obras psicografadas por Chico Xavier e Waldo Vieira, de autoria do Espírito André Luiz, com indicações de muitas das suas antecipações aos achados experimentais posteriores, de reconhecidos cientistas.

Consideramos de grande relevância as contribuições sobre as relações da Neurociên-

cia na humanização dos serviços de saúde, na psicologia positiva, assim como o acervo de importante documentário sobre a neurofisiologia do amor e a neuropatologia do desamor, que vieram dissipar, definitivamente, as fronteiras inter-religiosas, conduzindo o Evangelho de Jesus, respaldado, cientificamente, à condição de norma universal de conduta e saúde.

**(Ney Prieto Peres)**

**BIBLIOTECA**



**Marjorie Aun**  
arquiteta, ilustradora e membro  
do Grupo Espírita Cairbar Schutel

# Obra traz história jamais cont

A nova obra de Paulo Henrique de Figueiredo, lançada pela editora FEAL em 10 de agosto, no Centro Espírita Nosso Lar Casas André Luiz, em São Paulo (SP), trouxe a público fatos surpreendentes sobre Allan Kardec e os primeiros anos do Espiritismo.

Figueiredo, que também é administrador do Centro de Documentação e Obras Raras da Fundação Espírita André Luiz (FEAL), recusa-se, no entanto, a dizer que é o autor deste surpreendente livro. Segundo suas próprias palavras, a obra não lhe pertence, nem tampouco à FEAL. Trata-se de um amplo projeto de pesquisa, que inclusive ainda se encontra em curso, e que recupera, por meio de documentos, as verdades sobre a Codificação da Doutrina Espírita. O autor diz sentir-se como um “repórter que alinhavou os fatos e verdades” para que se tornassem compreensíveis para o público.

Não são opiniões ou de-

DIVULGAÇÃO



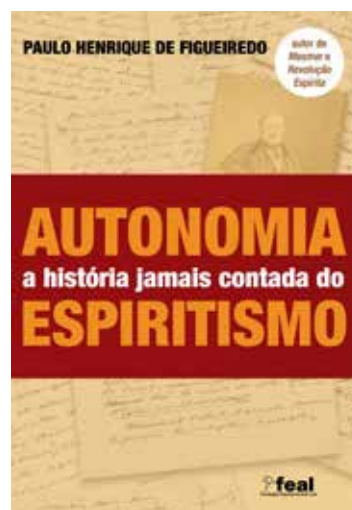
**Figueiredo administra o Centro de Documentação da FEAL**

duções elaboradas por determinadas pessoas, mas a história do Espiritismo sendo contada a partir de cartas, documentos e registros guardados pelo próprio Allan Kardec, mantidos em segurança após o seu desencarne por sua viúva Amélie-Gabrielle Boudet e amigos próximos, e que os espíritos jamais haviam tido conhecimento ou acesso antes.

**Codificação**

Tais documentos provam que Kardec preocupou-se em

Instituto instalado na residência de Canuto Abreu, que por tantas décadas guardou as cartas manuscritas de Allan Kardec, em um futuro próximo será aberto ao público



basear a Codificação na essência da mensagem de Jesus, pautando o seu pensamento no amor, na caridade e na igualdade entre os homens.

A preocupação de Kardec ao preservar tais documentos seguia, conforme contou Figueiredo, a orientação do Plano Espiritual. Ele já havia sido advertido pelos Bons Espíritos que o acompanhavam que estavam sendo previstos possíveis ataques e desvios nos textos da Codificação. Havia um plano de inimigos invisíveis, “cujo objetivo declarado seria a defesa da Doutrina, mas seu objetivo secreto seria a sua destruição”. Como sabemos, alguns destes desvios foram provocados pelo intelectual francês Jean-Baptiste Roustaing (1805-1879), que chegou a influenciar até mesmo as ramificações do Espiritismo no Brasil.

**Canuto Abreu**

Foi o farmacêutico, advogado, médico e pesquisador espírita brasileiro Silvino Canuto

## OS DOIS LADOS DO RIO

**ROBERTO DE CARVALHO**  
*Ilustradora: Jaqueline Silva*

20x25cm | 48 páginas



O macaquinho Ranulfo vive na floresta, próximo às margens de um rio imenso. Orientado pela avó, fica sabendo que há coisas maravilhosas do outro lado do rio, mas que é necessário esperar o tempo certo para atravessá-lo. Em que momento Ranulfo fará a travessia e quais surpresas estarão reservadas para ele quando lá chegar? Descubra lendo esta linda e emocionante

Tel.: 2105-2600  
www.editoraalianca.com.br  
distribuidora@editoraalianca.com.br



**Aliança**

# ada do Espiritismo

de Abreu (1892 - 1980) que colaborou efetivamente para que a verdade viesse à tona. Em 1921, o pesquisador, desconfiado dos passos adotados pelo Movimento Espírita brasileiro e suspeitando de algumas modificações nos textos originais da Codificação, foi à França seguir os rastros do Espiritismo. Encontrou dezenas de pioneiros e médiuns, testemunhas oculares do trabalho de Kardec, sua esposa Amélie e demais pesquisadores. Conversou com Léon Denis, Camille Flammarion, Gabriel Delanne e Henri Sausse, teve acesso aos documentos guardados por Allan Kardec e, anos depois, conseguiu trazê-los para o seu País.

A partir daí, o grande pesquisador dedicou-se a estudar, ler e produzir artigos sobre tais documentos, mantendo-os até a sua morte em segredo absoluto. Ainda em vida, Canuto conversou sobre este assunto tão sério com o médium Chico Xavier, e ambos concordaram que os pioneiros do Espiritismo e toda a história da Codifica-

ção precisavam ser recontados para que a verdade fosse dita mundo afora. No entanto, Emmanuel Ihes enviou mensagem psicografada avisando que todo aquele material havia chegado nas mãos de Canuto não por acaso, mas que os Espíritos Superiores conduziram os acontecimentos para que somente na hora certa o conteúdo viesse à tona. Ele afirmou: "Não chegou a hora ainda. Esses documentos precisam ser traduzidos e preparados, para não criar polêmicas, mas esclarecer a verdade".

Canuto, ao desencarnar, deixou sua preciosa coleção nas mãos da filha Luci, que posteriormente repassou-a ao neto de Canuto, Lian Duarte, responsável pela abertura do acervo para os pesquisadores.

#### Análise de documentos

Foi em virtude da descoberta de alterações em uma obra específica de Kardec, o livro *A Gênese: Os Milagres e as Predições Segundo o Espiritismo*, através de outra importante pesquisadora brasileira, a diplomata Simoni Privato, que a

biblioteca de Canuto pode ser inicialmente desbravada. Com os esforços de Simoni, os fatos foram se desenrolando aos poucos, Figueiredo trouxe sua colaboração na análise dos documentos, e desde então a leitura do rico patrimônio de Canuto tem sido feita cuidadosamente, por uma equipe de acadêmicos brasileiros e estrangeiros que dominam a língua francesa.

O Instituto instalado na residência de Canuto Abreu,

que por tantas décadas guardou não somente as cartas manuscritas de Allan Kardec como de outras importantes personalidades do Espiritismo, e ainda várias obras raras, em um futuro próximo será aberto para o público. Irá nos mostrar quem foi o verdadeiro Allan Kardec, o seu lado humano, as ideias, como costumava tratar com amor e gentileza todos ao seu redor, bem como a história do Espiritismo em toda a sua verdade.

Paulo Henrique de Figueiredo, autor de duas obras de sucesso no meio espírita, *Mesmer: a Ciência Negada do Magnetismo Animal* e *Revolução Espírita: a Teoria Esquecida de Allan Kardec*, insiste em dizer que este não se trata de seu terceiro livro. *Autonomia: a História jamais contada do Espiritismo* é a sua colaboração, junto a tantos outros dedicados companheiros e pesquisadores, diz, para a redenção do Movimento Espírita.

## Princípios de Roustaing retirados de estatutos da FEB

A essência do Espiritismo, segundo os textos originais de Allan Kardec, seria superar os dogmas limitantes das religiões do passado, dando ao homem total liberdade e responsabilidade sobre os seus atos. Deus não seria aquele que julga e pune seus filhos pecadores, e também não haveria mais a necessidade da existência de alguns poucos privilegiados, tais como a figura

Papal, para que entrássemos em conexão com o Pai Celestial. Ele nos mostrava que, na verdade, éramos livres para buscar as nossas próprias escolhas no caminho do bem.

Eram muitos os dogmas a serem esclarecidos por Kardec, mas os desvios impostos por intelectuais da época, tais como os feitos por Jean-Baptiste Roustaing, tentaram incorporar crenças

limitantes na Doutrina, que chegaram a influenciar até mesmo o estatuto da Federação Espírita Brasileira, já no séc. XX. Porém, em 10 de agosto, mesma data do lançamento do livro de Figueiredo, a FEB anunciou publicamente que estaria retirando de forma definitiva o Roustaingismo de seu estatuto, numa atitude que trouxe grande contentamento para todos os espíritas.

**Folha Espírita**  
**ASSINE**

IMPRESSA	MISTA	ON LINE
1 ANO - R\$ 55,00 <input type="checkbox"/>	1 ANO - R\$ 72,00 <input type="checkbox"/>	1 ANO - 45,00 <input type="checkbox"/>
2 ANOS - R\$ 100,00 <input type="checkbox"/>	2 ANOS - R\$ 131,00 <input type="checkbox"/>	2 ANOS - 81,00 <input type="checkbox"/>

FORMA DE PAGAMENTO:  Dinheiro  Cheque  Cartão de crédito

CPF: \_\_\_\_\_ TELEFONE: \_\_\_\_\_  
 NOME: \_\_\_\_\_  
 ENDEREÇO: \_\_\_\_\_  
 CEP: \_\_\_\_\_  
 E-MAIL: \_\_\_\_\_

[www.folhaespirta.com.br](http://www.folhaespirta.com.br)

*Nos Passos do Mestre*  
 28/09 a 08/10/2019  
 MÉXICO

Conheça nosso roteiro de viagem.  
 "Cidade do México: a cidade de Sór Jua"

Faça sua inscrição:  
[www.congressoespiritamundial.com.br](http://www.congressoespiritamundial.com.br)  
[www.9cem.com](http://www.9cem.com)

RW - Viagens e Turismo e Eventos  
[www.rwturismo.com.br](http://www.rwturismo.com.br)  
[rwturismo@rwturismo.com.br](mailto:rwturismo@rwturismo.com.br)  
 +55 11 3667-3506 ☎ +55 11 99855-5902

*Fede. Conosco!*



Sandra Marinho

é palestrante do Grupo Espírita Cairbar Schutel e apresentadora do programa Portal de Luz

# Dando valor para o que se tem

Um dos motivos que têm angustiado muitas pessoas, tirando-lhes a alegria pela vida, é a ansiedade pelo que não se tem. Muitas passam a maior parte do tempo olhando para os lados, comparando-se às outras pessoas, medindo o que as outras têm e o que elas não têm. Com isso, não há lugar ou situação que as conforte, porque continuamente se sentem credoras de direitos que povoam sua imaginação.

Com esse comportamento, essas pessoas terminam contraindo uma série de males que perturbam seu espírito e acarretam diversos desequilíbrios ao organismo. É preciso vigiar a nossa atitude e observar o quanto do nosso tempo gastamos em conjecturas sobre o que precisamos ter para sermos completos do ponto de vista material. De fato, o que ocorre quando agimos dessa forma é que, ao condicionar nossa felicidade às conquistas materiais, estamos, na verdade, nos aprisionando numa imagem muito estreita, portanto, incompatível com nossa natureza humana.

Já sabemos que Deus nos criou à Sua imagem e semelhança. Isso quer dizer que a felicidade está muito, mas muito além do que se é possível conseguir no mundo material. A nossa realização se traduzirá na serenidade e nas conquistas de valores intangíveis, que somente alguns até agora conseguem divisar. Por essa razão, é perda de tempo e energia vital se desgastar e sofrer por bens materiais, sejam eles tangíveis ou intangíveis, como, por exemplo, o poder e a fama.



Aprendamos a observar a nós mesmos, agradecer a Deus pelos talentos que já temos. Lembrando-nos que depende de nós aproveitá-los ou lançá-los ao esquecimento



Outro dia, li uma história de autoria desconhecida que contava o seguinte:

Certa vez, um homem caminhava pela praia, numa noite de lua cheia... Ele pensava desta forma:

- se tivesse um carro novo, seria feliz;
- se tivesse uma casa grande, seria feliz;
- se tivesse um excelente trabalho, seria feliz;
- se tivesse uma parceira perfeita, seria feliz...

Até o momento em que tropeçou num saquinho cheio de pedras. Por conta disso, ele começou a atirar as pedrinhas, uma a uma, ao mar, por cada vez que dizia:

- eu seria feliz se tivesse...

Assim fez até que ficou com uma pedrinha no saco e decidiu guardá-la. Ao chegar em casa, olhando a pedrinha

que restou no saquinho com mais atenção, percebeu que aquela pedrinha era, afinal, um diamante muito valioso. Imagina quantos diamantes ele atirou ao mar sem parar para pensar!

Do mesmo modo se apresentam muitas pessoas diante da vida. Preocupadas em enumerar isto ou aquilo como condição essencial para conseguirem o sucesso com o qual sonham, acabam atirando fora seus tesouros preciosos, por estarem à espera do que acreditam ser perfeito ou sonhando e desejando o que não têm, sem dar valor ao que existe perto delas.

Não se dão o tempo necessário para desenvolver suas habilidades, para adquirirem experiência; não encontram tempo para se au-

toconhecerem e, sobretudo, não percebem o quanto são afortunadas, esquecendo-se de agradecer pelos seus potenciais e pelas dádivas que alcançam todos os dias. Passam pela vida ignorando as oportunidades, porque vivem sonhando com o que não se prepararam para obter. Desperdiçam tempo precioso na comparação com os outros, o que só faz despertar dentro delas os piores sentimentos, como a inveja e a síndrome de vítima, por exemplo, que as conduz inevitavelmente à depressão.

Assim, aprendamos a observar a nós mesmos, agradecer a Deus pelos talentos que temos. Lembrando-nos que depende de nós aproveitá-los ou lançá-los ao esquecimento, assim como as pedrinhas lançadas ao mar.

## ESPIRITISMO NA WEB

IPEAK – INSTITUTO DE PESQUISAS ESPÍRITAS ALLAN KARDEC  
<http://www.ipeak.net>



O objetivo do site e daqueles que o mantem não é outro senão o de facilitar o estudo daqueles que desejam acompanhar o encadeamento e o desenvolvimento das ideias, já traçados pelo próprio Kardec em suas obras. Nesses roteiros procuram seguir a ordem cronológica das mesmas, respeitando assim o encadeamento estabelecido por Kardec na exposição de cada tema. Acesse! Divulgue!

## CINEMA

# Divaldo – O mensageiro da paz

O filme estreia em 12 de setembro e conta a história de Divaldo Franco - sua infância no interior da Bahia, fundação da Mansão do Caminho – obra social que presta serviços voltados à saúde e à educação de milhares de pessoas, há 67 anos, na Capital baiana; e orador em prol da divulgação da Doutrina Espírita no Brasil e no mundo. Com roteiro e direção de Clovis Mello, o filme tem produção da Cine e Estação Luz Filmes e distribuição pela Fox Film do Brasil. João Bravo, Guilherme Lobo e Bruno Garcia interpretam Divaldo, respectivamente, em três fases de sua vida.



# CASA DE REPOUSO ALLAN KARDEC - ITAPIRA - SP



Uma vida boa  
 para quem já viveu  
 muitas vidas.

Uma casa de repouso voltada para oferecer uma vida boa, com conforto, atenção e carinho, em regime de longa permanência, a quem já viveu muitas vidas.

Saiba mais: visite  
[www.casaderepousoallankardec.com.br](http://www.casaderepousoallankardec.com.br)  
 Itapira - SP - Fone: 19 3863.1577



divaldo.com.br

## ARTIGO



W.A. Cuin

é administrador de empresas, escritor e pres. da Associação Beneficente Irmão Mariano Dias, em Votuporanga (SP)

# É preciso compreender

“Homem algum encontrará o estuário infinito das energias divinas sem o concurso das tribulações da Terra” (Emmanuel, *Pão Nosso*, cap. 159).

Sem muito esforço, num relance, percebemos o sofrimento que atormenta a sociedade. Problemas e dores pululam em todos os quadrantes fazendo com que as coletividades se movimentem nas mais variadas direções em busca de um oásis de paz ou um recanto de serenidade. Somos todos filhos de Deus e não podemos, em hipótese alguma, duvidar da Sua justiça. Por que então tamanho desconforto entre as criaturas?

Todos fomos criados pelo Pai de bondade máxima, para galgarmos, um dia, a perfeição. Esse trabalho é de competência exclusiva de cada ser humano. Por mais que nos amemos uns aos outros, a tarefa de crescimento espiritual é individual. A ajuda mútua sempre existe no sentido da experiência de um servir como modelo para o outro, mas o esforço de



evoluir é intransferível.

Em momento algum, a Providência Divina deixou de informar ao homem os caminhos que deve seguir. No entanto, permite que cada um tenha a liberdade de aceitar ou não, pois assim oferece ao viajor a possibilidade de adquirir suas próprias lições. Compreende-se assim que somos livres para direcionar nossos rumos, e é exatamente nisso que se confunde a

criatura, quase sempre pouco atenta aos valores definitivos, mas muito afeita às ilusões, fantasias e aos enganos.

Pede os ensinamentos evangélicos que nos amamos uns aos outros, no entanto preferimos dar vãs ao egoísmo, que nos sugere pensar somente em nós, esquecendo o próximo. Esclarecem as lições cristãs sobre a necessidade constante do

perdão, mas ante as agressões que recebemos, gostamos mais de traçar vinganças ou mesmo agir de forma a retribuir ao agressor o mal que nos causou.

Jesus exaltou a importância e o valor da infância, discorrendo sobre a necessidade de ampararmos as crianças, e o que vemos no seio da coletividade são meninas e meninos abandonados pelas ruas ou desamparados no contexto das famílias pela indiferença dos pais. Advertem as leis de Deus que os mais fortes devem amparar os mais fracos, que os mais ricos precisam socorrer aqueles que vivem desprovidos de recursos materiais, que os mais dotados intelectualmente não podem olvidar as dificuldades dos menos aquinhoados pela inteligência. Como o comportamento dentro da sociedade humana ainda não é esse, seguem os homens colhendo o sofrimento e a dor como frutos oriundos das lavouras do orgulho e do egoísmo.

Nossa destinação, confor-

me deseja a Providência Divina, é que encontremos a felicidade plena, como resultado direto do nosso esforço em busca da sublimação. A tarefa é totalmente nossa. Podemos ser felizes logo ou adiarmos tal conquista para os séculos do porvir, a decisão é de cada um. Enquanto seguirmos apegados à vida material, cultuando valores efêmeros e prejudiciais, distanciados das verdadeiras e inquestionáveis lições do Cristo, continuaremos nos movimentando entre decepções e equívocos, enganos e arrependimentos, até que cansemos de contrariar a lógica e decidamos por cuidar dos assuntos definitivos como honradez, dignidade, amor ao próximo, perdão, solidariedade, altruísmo, perseverança no bem e muito mais.

A culpa pelo momento doloroso que vivemos na Terra é totalmente nossa, a mudança desse panorama é atribuição de cada um. Não esperemos pelo outro, façamos a parte que nos compete, e o nosso gesto motivará os demais.

Pensem nisso.

**RÁDIO BOA NOVA**  
1450 AM GRANDE SÃO PAULO

youtube.com/redeboanova1  
facebook.com/redeboanovaderadio

Sintonia outras localidades, Parabólica Analógica ou Digital access: radioboanova.com.br

youtube.com/tvmundomaior  
facebook.com/tvmundomaior

Rede Aberta, Parabólica Analógica ou Digital access: tvmundomaior.com.br

Google Play App Store

**Sociedade Brasileira de Terapia de Vida Passada**

Curso de formação de terapeutas para médicos e psicólogos em São Paulo-SP, Belo Horizonte-MG, Rio de Janeiro-RJ, Santos-SP, Bauru-SP, Jundiaí-SP e Vale do Paraíba-SP.

Turmas em formação ao longo de todo ano com no mínimo de 5 alunos nas cidades sede.

Inscrições e informações: [sbtp@sbtvp.com.br](mailto:sbtp@sbtvp.com.br)  
[www.sbtvp.com.br](http://www.sbtvp.com.br)

## SER VOLUNTÁRIO



Walther Graciano Júnior  
é pedagogo

# ReforAmar. Quando o amor e o trabalho transformam vidas

Quando era pequena, Fernanda Silmara Silva dos Santos morava com os pais e cinco irmãos em uma pequena casa de taipa em Natal, no Rio Grande do Norte. Havia uma sala, uma cozinha, dois quartos e um banheiro no quintal, todos com goteira. Ela lembra de olhar para o teto e pensar em como “sentia raiva da chuva”. “O que eu pensava era que quando crescesse ia querer uma casa que não tivesse goteiras”, diz. “Era com isso que eu sonhava. Quando chovia, uma caixa de fogueira transformada em guarda-roupa, a cama e o chão sempre ficavam encharcados. O reboco antigo, de barro, também infiltrava, e o cheiro que ficava no ar foi chamado de ruim por um amigo da escola”.

Hoje, com 22 anos, após batalhar muito, Fernanda é técnica em controle ambiental, tecnóloga em construção de edifícios e está prestes a se formar em Engenharia Civil. Em 2018, mais precisamente em julho, a jovem criou um projeto voluntário que reforma casas sem custo. É o ReforAmar, uma junção de “reforma com amor”, que idealizou influenciada pela própria história de vida e com a qual pretende “mudar o que mais incomoda” as pessoas de baixa renda, asilos e, futuramente, também abrigos de crianças. “A Fernanda criança ia querer que trocassem o telhado, para não cair mais chuva dentro de casa, mas para outras pessoas pode haver outras prioridades”, diz. Isso vai desde paredes pintadas até obras maiores.

A ação atendeu até agora cinco casas e um asilo em Natal. O número de voluntários passou de cinco para 70 em menos de um ano, e cinco novas obras são previstas até dezembro. É um alcance que Fernanda espera aumentar. “A intenção é chegar a outras cidades e, quem sabe, crescer a ponto de também poder contratar pessoas. Mas tudo com os pés no chão”.

A menina que sofria com as goteiras ainda vive na mesma casa que já foi de taipa no passado. A casa não tem mais goteiras, nem aquele cheiro ruim emanando das paredes. Com a ajuda de um tio, reformou seu lar com as próprias mãos, auxiliada pelos irmãos, que serviram de ajudantes. Felizmente, quando a chuva vem, é bem-vinda: “É bom demais ficar em



**Voluntários em ação: número passou de cinco para setenta em menos de um ano**

ACERVO TRIBUNA DO NORTE / MAGNUS NASCIMENTO



**Silmara: “Pensava em ter uma casa sem goteiras”**

casa com uma chuinha tirando o calor de Natal”.

### Amor ao próximo por intermédio do trabalho

Vale ressaltar que o amor ao próximo por intermédio do trabalho voluntário sempre esteve presente na vida de Fernanda.

Em entrevista à BBC Brasil, ela contou que dos 15 aos 17 anos, juntamente com amigos, trabalhou como voluntária em hospitais. O projeto funcionava aos sábados, quando eles atravessavam a cidade com nariz de palhaço, tiaras, chapéus, tinta e maquiagem dentro da bolsa.

O grupo pintava o rosto e se vestia em banheiros de hospitais, para fazer mágica, teatro e brincar com as crianças internadas. Fernanda começou a fazer vendo outras pessoas que conhecia em ações semelhantes. “Isso desperta a solidariedade nas pessoas e se multiplica”, acredita. “E a gente saía mais feliz e mais grato de lá. A gente ganhava coisas muito mais importantes do que dinheiro. Era abraço, sorriso, as crianças pedindo para a gente ficar mais. Acredito que fazendo isso o universo nos manda coisas boas”.

Para o futuro, a jovem pretende abrir a própria empresa e continuar a ação voluntária.

**Fonte: BBC Brasil**  
**Foto destacada: Acervo Tribuna do Norte / Magnus Nascimento.**

A intenção é chegar a outras cidades e, quem sabe, crescer a ponto de também poder contratar pessoas

# Chico Xavier

## REVELAÇÕES SOBRE 2019

Os autores Marlene Nobre e Geraldo Lemos Neto reuniram neste livro as predições de Jesus, os escritos de Allan Kardec e as revelações de Chico Xavier acerca da data-limite do velho mundo, advertindo sobre a manutenção da paz na Terra como condição essencial para os bons sucedâneos da atual transição planetária de mundo de expiações e provas para mundo de regeneração.

Cada um de nós tem a liberdade de optar entre o bem e o mal, seguindo o melhor ou o pior caminho.

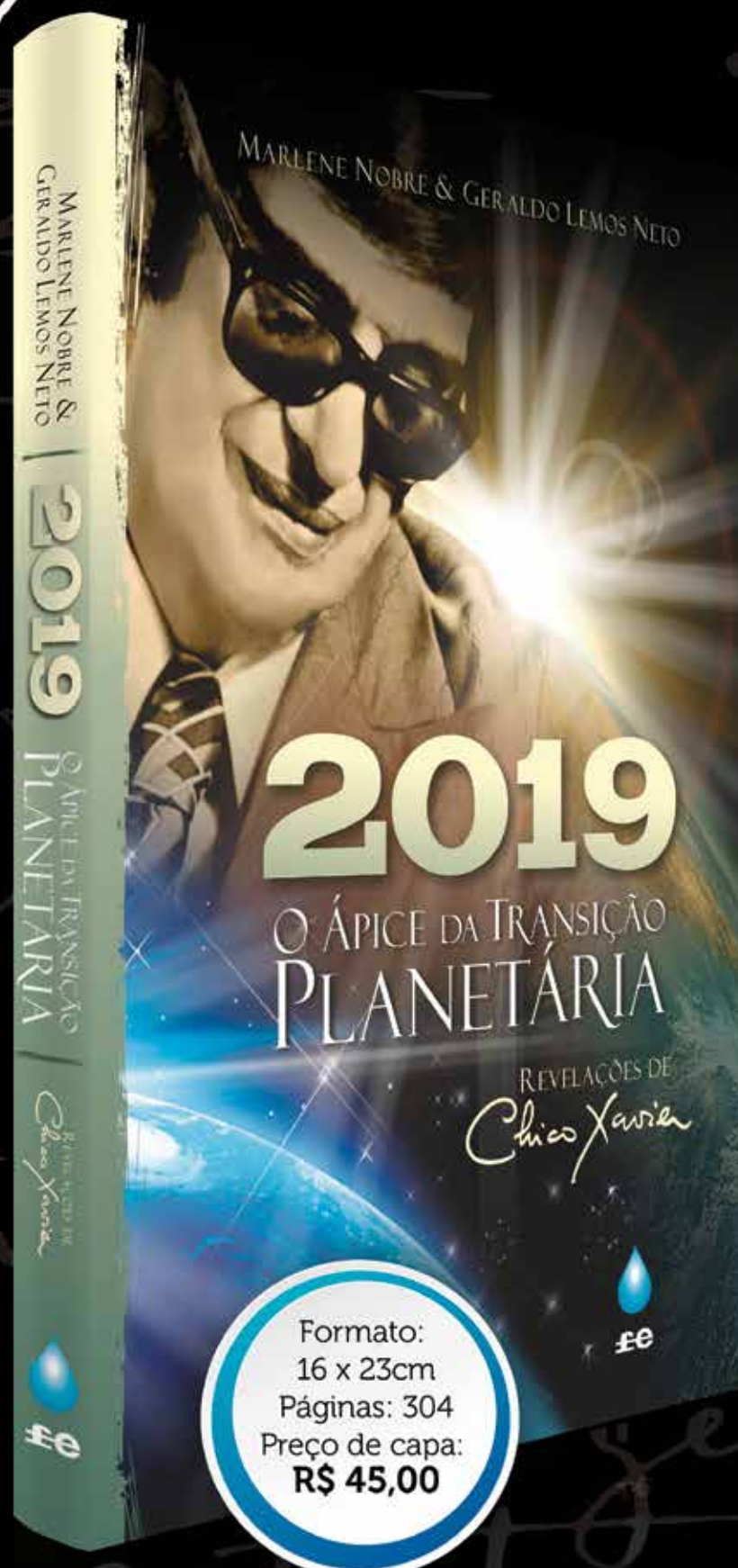
Cabe a cada coração a alternativa da paz ou da guerra.

Qual é a sua escolha?



feeditora.com.br  
(11) 5585-1977

folhaespirita@folhaespirita.com.br



# 2019

## O ÁPICE DA TRANSIÇÃO PLANETÁRIA

REVELAÇÕES DE  
*Chico Xavier*

Formato:  
16 x 23cm  
Páginas: 304  
Preço de capa:  
**R\$ 45,00**